



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Têm sido recorrentes ao longo dos últimos anos os episódios, graves, de poluição das águas do rio Tejo.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP tem vindo a questionar o Governo sobre estas ocorrências.

Nas últimas semanas, uma vez mais, milhares de peixes morreram no Tejo, na zona entre Vila Vela de Ródão e a barragem do Fratel, devido à poluição das águas (bem visível nas fotos anexas).

Estes últimos episódios foram esta semana relatados pelo "Movimento Pelo Tejo" (proTEJO), numa carta aberta ao Senhor Ministro do Ambiente: "Todas as palavras são poucas para qualificar o inqualificável! Inacreditável, inconcebível, inaceitável, intolerável! São estas as palavras que nos ocorrem ao vermos as imagens de milhares de peixes que jazem mortos, desde 13 de Outubro, nas águas do Tejo sujo e poluído entre Vila Vela de Ródão e a barragem do Fratel. São as palavras que nos ocorrem ao vermos outros tantos milhares de peixes a nadarem continuamente à superfície da água com as bocas fora de água para poderem respirar o oxigénio que a água poluída não tem e que o buscam à superfície" (visível nas fotos anexas).

Numa altura em que o país atravessa uma situação de seca extrema, a juntar-se às recorrentes ameaças ao ecossistema do rio Tejo, este tipo de descargas assume inevitavelmente um impacto muito maior, que tem de ser impedido, revendo, por exemplo, as licenças de descarga no meio hídrico, como o CDS-PP já alertou anteriormente.

Neste contexto, e tendo em conta a escalada de episódios, cada vez mais graves, é urgente que o Governo tome medidas sérias e firmes contra este tipo de atos de poluição e destruição de um dos mais ricos e importantes ecossistemas do nosso país.

Todas as formas de organizações sociais dependem dos recursos hídricos para realizar as suas diversas atividades. Todas as áreas urbanas, industriais, agrícolas ou de preservação fazem parte de uma ou outra bacia hidrográfica.

A água é um bem essencial à vida e sem ela não há sustentabilidade. Urge mudar a visão de que os recursos hídricos duram para sempre e urge também rever as decisões tomadas quando ela escasseia.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro do Ambiente, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento deste recente episódio de poluição das águas do rio Tejo? Já foram identificados e responsabilizados os agentes poluidores?

2- Que medidas (eficazes e definitivas) estão a ser tomadas de modo a garantir que situações como esta não voltam a acontecer?

3- Pondera V. Exa. reforçar as competências fiscalizadoras da IGAMAOT (Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território) e da Agência Portuguesa do Ambiente, de modo a que possam ser tomadas medidas coercivas mais eficazes e dissuasoras deste tipo de ações?

Palácio de São Bento, 3 de novembro de 2017

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELO BRANCO(CDS-PP)

Existem anexos ao documento.